

## Sessão 59

### Os Sujeitos da Educação

485

**AUTO-IMAGEM, AUTO-ESTIMA E AUTO-REALIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE.** *Alzira Laurinda Nogueira Mosso, Claus Dieter Stobäus, Juan José Mouriño Mosquera (orient.)* (PUCRS).

A literatura consultada é de autores do humanismo existencial, como Maslow, complementadas por leituras clássicas como Erikson, Burns, Mead, e contemporânea, incluindo aspectos de saúde e doença, como mal-estar e bem-estar docente, bem como elementos sobre universidade, com objetivo de detectar níveis de auto-imagem, auto-estima e auto-realização e como pensam professores e seus alunos sobre os temas. Pesquisa de cunho quantitativo, coletando testemunhos de docentes da FACED-PUCRS e seus alunos, tentando discriminar alterações que ocorrem com estes docentes e discentes na sua interação escolar. Questões de Pesquisa: Que níveis de AI, AE e AR manifestam os professores universitários?; Que níveis de AI, AE e AR manifestam seus alunos universitários?; e Que satisfações e problemas relatam os professores e seus alunos universitários, relacionados com a relação interpessoal, o ensino e a aprendizagem? Dados coletados foram trabalhados quantitativamente-Estatística Descritiva e Inferencial e qualitativamente-Análise de Conteúdo. Resultado: nos níveis de AI, AE e AR houve muita oscilação nos inícios de semestre, menos no final, com docentes e discentes estando em relações interpessoais iniciais; que se modificam ao longo do(s) semestre(s), pois os dados oscilam, apesar de serem muito semelhantes ao longo do tempo e nos níveis- graduação e pós-graduação). Na análise das entrevistas, professores que conhecem seus alunos, em especial os com maior tempo docente, manifestam menos oscilações, seus níveis de AI, AE e AR são maiores e reais e mais próximos entre si que os dos que atuam há pouco tempo. Alunos em momentos mais avançados do curso manifestam níveis um pouco mais elevados e próximos, mais com professores com os quais já tiveram contato anterior. (PIBIC).